II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: A subjetividade na formação de professores e outros profissionais

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO RELACIONADAS À INTERDISCIPLINARIDADE VIVENCIADAS POR PROFESSORES EGRESSOS DO CLUBE DE CIÊNCIAS DA UFPA

Rosineide Almeida Ribeiro, UFPA, rosebio.2015@gmail.com

José Moysés Alves, UFPA, jmalves@ufpa.br

Marciléa Serrão Resque, ETRB, serraomarcilea@gmail.com

Resumo

O ensino de ciências interdisciplinar ainda é incomum em nossas escolas e também não são frequentes as oportunidades de formação do professor com esta perspectiva. No Clube de Ciências da UFPA, estagiários de diferentes licenciaturas trabalham em equipes multidisciplinares e tem oportunidades de realizar um ensino interdisciplinar. Inspirados na Teoria da Subjetividade de González Rey (2003, 2017), tivemos como foco principal o estudo dos aspectos subjetivos envolvidos nas práticas de ensino interdisciplinares desenvolvidas no Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará (CCIUFPA), assim como as possíveis ressonâncias das experiências com esta abordagem, durante a formação inicial, para as práticas pedagógicas atuais na escola, de professores que realizaram estágio no CCIUFPA. Realizamos uma pesquisa qualitativa, fundamentada na Epistemologia Qualitativa. Os participantes desta pesquisa foram quatro professores estagiários, cujas informações foram obtidas por meio de diferentes instrumentos, como complementos de frases, redação e entrevistas individuais. Apesar da singularidade das experiências de cada estagiário, egresso do CCIUFPA, os resultados mostraram que os professores consideraram que o estágio no Clube de Ciências ampliou seus conhecimentos sobre interdisciplinaridade, ensinou-os a enfrentar e superar dificuldades para realizar projetos interdisciplinares, favoreceu o planejamento e a valorização das atividades em equipe, a motivação dos sócios mirins (estudantes da educação básica), a contextualização dos conteúdos e o diálogo em sala de aula. Fazenda (1994) argumenta que a

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

interdisciplinaridade se faz em parceria, expressando cooperação e diálogo entre as pessoas, entre as disciplinas e entre outras formas de conhecimentos. Para a autora, exercer a interdisciplinaridade é ressignificar o trabalho pedagógico mediante a integração das disciplinas. Nesta perspectiva, a pesquisa desenvolvida reforça a importância de investir esforços para o desenvolvimento da abordagem interdisciplinar em diferentes contextos educativos. As experiências vividas no CCIUFPA foram importantes para a produção de sentidos subjetivos sobre interdisciplinaridade. Os resultados indicaram que, apesar das diferenças marcantes entre os contextos educativos formal e não-formal, a experiência de estágio no CCIUFPA ajudou os professores a produzirem sentidos subjetivos, que lhes favoreceu realizar, em algumas circunstâncias, um ensino interdisciplinar na escola. Compreendemos que a criação de espaços concretos de construção de propostas interdisciplinares, ainda na formação inicial, contribui para a formação de professores inovadores e possibilita a investigação sobre a interdisciplinaridade como produção de sentidos subjetivos, em diferentes contextos educativos. Assim, formulamos a seguinte questão para o debate: *A partir da teoria da subjetividade e da epistemologia qualitativa, como estudar a repercussão de experiências docentes passadas em experiências atuais?*

Palavras-chaves: Sentido subjetivo, ensino interdisciplinar, formação de professores.

Referências

FAZENDA, Ivani C. A. **A Interdisciplinaridade: História Pesquisa, e Teoria**. Campinas, São Paulo: Papirus. 1994.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

GONZÁLEZ REY; MITJÁNS MARTÍNEZ. **Subjetividade: teoria, epistemologia e método**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.